



ROTA DO GUADIANA

ASSOCIAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO

Plano de Atividades e Orçamento

2014



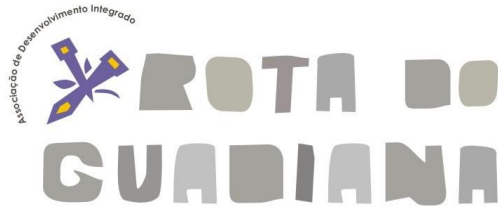
Índice

I. Plano de Actividades	3
1. Organização interna e afirmação externa da RG-ADI.....	3
1.1. <i>Organização interna e apetrechamento</i>	3
1.2. <i>Actividades de afirmação e Relacionamento Externo da Associação</i>	8
2. Estudos	10
3. Valorização dos recursos humanos e promoção do emprego	11
4. Criação de espaços de debate / dinamização	15
5. Protecção / valorização do património natural e construído.....	15
6. Dinamização e diversificação da base económica e do movimento associativo.....	16
7. Gestão e Implementação de projectos de Desenvolvimento Rural	16
8. Animação de Comunidades Rurais e apoio a Grupos desfavorecidos.....	17
9. Prestação externa de serviços.....	17
10. Reforço / melhoria das competências individuais e organizacionais	18
II – Orçamento	19
<i>II.1- Funcionamento</i>	19
<i>II.2 - Investimento</i>	20

I. Plano de Actividades

1. Organização interna e afirmação externa da RG-ADI

1.1. Organização interna e apetrechamento



A. Reapetrechamento da sede da Associação

- Obras nas instalações da sede da RG-ADI:
 - Remodelação de cobertura;
 - Recuperação de sala anexa à Capela;
 - Arranjo da entrada e jardim;
 - Reparação de parede danificada.
- Equipamento para arquivo geral da Associação;
- Manutenção de equipamentos (viaturas, informática, climatização, etc.);
- Aquisição de viaturas;



B. Centro @prender+ - Núcleo de Educação / Qualificação

- Manutenção /equipamento da sala de informática e apoio à resolução de problemas no sistema informático;
- Arranjos exteriores do Centro: utilizar formação para a inclusão;

C. Centro de Recursos Informativos

- Manutenção / reequipamento para CRI;
- Aquisição de novos documentos e informatização;



POSTO DE S.MARCOS
CIÊNCIA EDUCAÇÃO LAZER

D. Posto de S. Marcos

Em 2009 foram apresentadas as últimas candidaturas para apoio financeiro à conclusão do empreendimento. Estas candidaturas viriam a merecer aprovação em 2010. Tal desfasamento de datas de candidatura e aprovação foi responsável pela prorrogação da data de conclusão que se prevê para o ano de 2014. Contudo, apesar do reequacionamento da data de abertura é importante mencionar que desde 2008 realizaram-se importantes obras de recuperação, e que nesta fase de finalização, o facto das obras não terem tido interrupção tem sido devido a um esforço financeiro e de recursos humanos por parte da Associação.

No concreto no conjunto de intervenções de finalização do empreendimento, que se prevê serem iniciadas e executadas em 2014, destacam-se:

- Edifício 1

Obra	Observações
Instalação de telescópio, comando, comunicações e sistema de projecção na sala de formação;	Candidatura ao PRODER;
Isolamento de cozinha edifício 1;	Adjudicar isolamento em vidro;
Equipamento de lavandaria;	Candidatura ao PRODER;
Estudo de design de interiores;	Apenas para apartamentos;
Equipamento de recepção;	Inclui carpintaria, secretárias, 1 computador, sofás, etc. Candidatura ao PRODER.
Equipamento para sala de refeições;	Mobiliário, toalhas, etc. Cand. PRODER
Equipamentos diversos para cozinha sala de refeições e WC's;	Louça, talheres utensílios e pequenos equipamentos eléctricos. Cand. PRODER
Equipamento para minimercado;	Mobiliário para pão e outros artigos. Cand. PRODER
Esplanada;	Inclui guarda-sóis. Mesas e cadeiras. Cand. PRODER.
Revestimento de esplanada;	Adquirir materiais e pagar mão-de-obra. Cand. PRODER.
Central telefónica;	Cand. PRODER.
Oficina;	Estudar local
Equipamento de hardware e software para restaurante;	Cand. PRODER.

Rampa metálica para a entrada;	Cand. PRODER.
Forro em madeira para rampa em alvenaria existente;	Cand. PRODER.
Sistema de gás para cozinha (esquentador);	

- Edifício 2

Obra	Observações
Equipamento sala de formação;	Mobiliário, quadros, etc. Cand. PRODER.
Equipamento para zona de estar;	Sala de televisão. Cand. PRODER.

- Casas

Obra	Observações
Comunicações (x9 casas);	Em curso distribuição pelo telhado de cabos para cada casa, colocação de quadros e terra. Cand. PRODER
Pintura exterior (x9 casas);	Cand. PRODER
Armário sala na lareira / louceiro (x9 casas);	Cand. PRODER
Mesas e cadeiras (x9 casas);	Cand. PRODER
Camas (x7 casas);	Cand. PRODER
Beliches (4x2 casas);	Cand. PRODER
Sofá-cama (x9 casas);	Cand. PRODER
Sanitários (x9 casas);	Cand. PRODER
Vidros poliban (x7 casas);	Cand. PRODER
Microondas (x9 casas);	Cand. PRODER
Placa de fogão (x9 casas);	Cand. PRODER
Frigorífico (x9 casas);	Cand. PRODER
Televisão (x9 casas);	Cand. PRODER
Termosolar (aquecimento de águas e dos apartamentos);	Com compensação de caldeira. Cand. PRODER
Louças (x9 casas);	Cand. PRODER
Talheres e outros utensílios de cozinha (x9 casas);	Cand. PRODER
Atoalhados;	Colchas, cobertores, lençóis, panos cozinha, etc. Cand. PRODER

- Outros Equipamentos e Arranjos exteriores

Obra	Observações
Sistema energético;	Conclusão de 2ª fase de sistema energético misto (fotovoltaico, aerogerador e gerador). Cand. PRODER
Arranjos exteriores às piscinas;	Cumprimento de legislação em matéria de segurança, prever vedação;
Miradouro;	Inclui painel interpretativo do espaço envolvente. Candidatura ao PRODER
Pinheiro Manso e Azinheira;	Adensamento nas traseiras e na frente das casas.
Loendros;	Plantação nas margens das entradas;
Jardim mediterrânico	Regularização de terras, gravilhas, plantações;
Sinalização rodoviária;	Sinalização interna.
Paliçada zona de resíduos sólidos;	Paliçada para cobertura lateral dos depósitos. Cand. PRODER
Sistema tratamento de águas;	Após realização de análises. Cand. PRODER

Além das actividades descritas anteriormente, de cariz essencialmente material, outras tarefas deverão ser realizadas, como sejam:

- Acompanhar com a C. M. Serpa possibilidade, já formalizada, de incluir no âmbito da alteração ao PDM, desafectação da REN da zona da propriedade onde se encontram as principais instalações (Zona A);
- Concluir processo de licenciamento;
- Programar um conjunto de ações de animação nas áreas do bird watching e da astronomia, a par da realização de protocolos com associações de jovens, etc;
- Realizar campos de férias e ações de apoio ao movimento associativo.
- Accionar o apoio técnico e científico para a realização do jardim mediterrânico no âmbito do protocolo realizado com o INRB.



**Centro de Acolhimento a
Microempresas de Moura**

E. Centro de Acolhimento de Microempresas de Moura (CAMM)

- Terminar processo de licenciamento face à relocalização no Pólo Tecnológico de Moura (Zona UP11);
- Terminar processo de realização de escritura de compropriedade após revisão técnica jurídica do Protocolo assinado com a C. M. Moura;
- Concluir infraestruturização eléctrica e vedação;
- Consolidar os serviços da RG- ADI no local.

F. Outros

- Início da candidatura a pessoa colectiva de utilidade pública;
- Continuar processo de consolidação financeira da associação;
- Actualizar portfolio da associação;
- Estudar processo de melhoria das condições de trabalho;

1.2. Actividades de afirmação e Relacionamento Externo da Associação

A. Divulgação / Promoção da Associação

- Concepção e Edição de novos Materiais informativos e promocionais:
 - Publicação sobre os vinte anos da associação;
 - Edição de folha informativa trimestral para associados (newsletter do site);
 - Participação em Feiras e Certames Temáticos (Feira do queijo, Expobarrancos, etc.);
 - Consolidação do site da RG-ADI (aumento dos conteúdos em língua inglesa).

B. Participação noutras entidades

- ANIMAR (associada);
- IDEIA – Alentejo (vice-presidência);
- Rede Europeia Anti-Pobreza (associada);
- ADRAL (conselho de administração);
- Participação na Rede Social de Serpa (membro do núcleo executivo e do Conselho Local de Ação Social);
- Fórum Cidadania e Território;
- Conselho Geral das Escolas Básica 2/3 de Serpa e Secundária de Serpa

C. Protocolos (gestão / criação)

- Câmara Municipal de Serpa;
- Câmara Municipal de Barrancos;
- Câmara Municipal de Moura;
- Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura;
- Câmara Municipal de Mourão;
- ADEREM;
- EBI/JI de Vila Nova de São Bento;
- Junta de Freguesia de Vila Verde de Ficalho;
- Junta de Freguesia de Brinches;
- Junta de freguesia de Pias;
- Lar São Francisco de Serpa;
- Junta de Freguesia da Amareleja;

- Junta de Freguesia da Póvoa;
- Junta de Freguesia de Sto. Aleixo da Restauração;
- Escola Secundária D. Manuel I
- Agrupamento nº 3 de Santiago Maior
- Megaexpansão – Ensino e Formação Profissional em Novas Tecnologias

D. Relacionamento com associados

- Incremento de ações que visem o aumento da motivação dos associados para participação nas actividades da associação (nomeadamente programação de actividades recreativas e de lazer que permitam o encontro e a partilha de experiências relativas à dinâmica da RG-ADI em particular através da utilização do posto de S. Marcos);
- Continuação da campanha de novos associados;
- Regularização do processo de cobrança de quotas e estudo da possibilidade de criação de um cartão de associado.

2. Estudos

A. Estudos

- Estudo sobre os perfis vocacionais dos concelhos da NUT III do Baixo Alentejo (projeto radiografias);
- Iniciar estratégia local de desenvolvimento para os concelhos da MEG relativa ao período 2014-2020.

3. Valorização dos recursos humanos e promoção do emprego

A. Ações que visam o aumento dos níveis de escolaridade e formação profissional de ativos e desempregados

- **Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (2013-2016)**

Tendo em conta a missão de qualificar os jovens e adultos do território, a estratégia do CQEP passará por uma atuação sustentada numa parceria alargada e diversificada que permitirá desenvolver as seguintes atividades centrais:

a) Informação, orientação e encaminhamento dos jovens inseridos em turmas de 9º ano tendo em vista o prosseguimento de estudos, via cursos profissionais ou do ensino regular, em parceria com as escolas profissionais e regulares da região, de acordo com as aptidões e motivações diagnosticadas; no caso dos adultos, o trabalho será semelhante, mas terá igualmente um enfoque na integração na vida ativa, tendo em conta as ofertas do mercado de emprego, a articular com o IEFP e os empregadores da região.

b) Desenvolvimento de processos de RVCC escolar para os adultos com escolaridade inferior ao 12º ano, contemplando ações de formação até 50 horas;

c) Desenvolvimento de processos de RVC profissional para os adultos que tendo capitalizado horas de formação e experiência profissional, não tenham as competências profissionais reconhecidas. Este trabalho será realizado em parceria com os empregadores da região e a sua divulgação será amplamente realizada por todos os meios ao dispor na região;

Na componente profissional, o CQEP está autorizado a desenvolver processos RVCC em 4 áreas de educação e formação com as saídas profissionais que forem sendo disponibilizadas pelo catálogo nacional de qualificações, de acordo com o quadro abaixo indicado

Área de Educação e formação	Saída Profissional
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico/a de Ação Educativa
Ciências Informáticas	Técnico/a de Informática - Sistemas
Trabalho Social e Orientação	Agente em Geriatria
Produção Agrícola e Animal	Operador/a de Máquinas Agrícolas
	Tratador/a / Desbastador/a de Equinos

c) Recolha, tratamento e divulgação sistemática da informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação, de modo a estimular uma atitude proactiva por parte dos empregadores, dos trabalhadores e dos que se encontram à procura de emprego.

Resultados anuais a atingir (previsão)

		Inscritos	Encaminhados (ofertas externas ao CQEP) %	Encaminhados (Processo RVCC) %	Certificados %
Jovens		160	80%		
Adultos	Nível Básico	60	50%	50%	90%
	Nível Secundário	60	50%	50%	80%
	Profissional	60	40%	60%	80%

Parceria associada ao projeto

A parceria associada ao projeto é composta por 12 entidades de natureza diversificada, regulada por protocolo, com funções e responsabilidades definidas

Agrupamento Escolas nº2 de Serpa	Câmara Municipal de Barrancos	Instituto Politécnico de Beja
Escola de Desenvolvimento Rural de Serpa	Câmara Municipal de Moura	COMOIPREL
Câmara Municipal de Serpa	Caixa de Crédito Agr. M. - Guadiana Interior	Instituto Politécnico de Beja
Agrupamento de Escolas nº 1 de Serpa	Cooperativa Agrícola de Brinches e Beja	

Formações Modulares Certificadas (POPH – Medida 2.3 – Pedido de Financiamento nº 074354/2012/23

- Implementação nos concelhos de Serpa Barrancos de unidades de formação de curta duração (UFCD) ao abrigo do projeto para 2012-2014, com as seguintes características:

Identificação das Áreas Formação das Unidades Formação Curta Duração (UFCD)		
Área de Formação	Volume de Formação	N.º de Formandos
000 - Formação base	2500	55
542 - Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	3000	65
543 - Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	3000	65
621 - Produção agrícola e animal	3000	75
811 - Hotelaria e restauração	3750	80
481 - Ciências informáticas	9250	200
215 - Artesanato	6750	210
762 - Trabalho social e orientação	7500	260
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	5375	100
729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	2500	95
840- Serviços de transporte	2250	45
812 - Turismo e lazer	2500	70
345 - Gestão e administração	3000	75

As formações modulares certificadas revestiram-se de um suporte flexível e diversificado de formação contínua para ativos dos concelhos de Serpa e Barrancos com baixas qualificações/escolaridade, sinalizados alguns deles pelos parceiros da rede e possibilitando-lhes a construção de uma qualificação profissional.

As ações propostas em áreas consideradas estratégicas (social, artesanato, informática, transportes, saúde, gestão e administração, etc) procuram atender às necessidades de conhecimento diagnosticadas (competências operativas e transversais) nos ativos, mobilizando-os para novas oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Contudo e aquando da candidatura à tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas, a Associação tinha previsto a realização de ações de formação em apenas oito áreas de formação.

Atualmente e tendo em conta a articulação com os projetos em curso e o trabalho desenvolvido em parceria com os atores locais houve necessidade de reforçar o projeto, diversificando a oferta formativa, pelo que a associação propôs o desenvolvimento de formação em quatro novas áreas formativas: 542. Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; 543. Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros); 621. Produção Agrícola e Animal; 811. Hotelaria e Restauração.

- **Formação para a Inclusão (POPH – Medida 6.1) – Pedido de Financiamento nº 094047/2013/61**
 - A 6ª ação de formação – **Treino de competências Pessoais e Profissionais – Agricultura**, com a duração de 800 horas, repartidas ao longo do tempo, pretende integrar as três dimensões da medida (pessoal, social e profissional) de forma integrada: **pessoal** (orientada para a aquisição de competências académicas transversais) **social** (numa ótica de (re) sociabilização) e **profissional** (direcionada para a aquisição de competências técnicas). A proposta de formação visa estimular o empreendedorismo de 15 desempregados/as, que pretendam realizar atividades no setor agrícola, tendo em vista o aumento do rendimento familiar, através de soluções criativas e complementares às existentes e de acordo com as necessidades alimentares do ser humano. A motivação para a implementação desta proposta decorre da tendência da expansão das hortas cultivadas em redor da cidade de Serpa, por um lado, e da necessidade de aumentar a autonomia financeira no que respeita aos bens alimentares cultivados
 - Ao nível dos destinatários, a ação foi concertada entre os técnicos das várias entidades que integram a rede social do concelho de Serpa e dirige-se a jovens e adultos com idade igual ou superior a 18 anos, beneficiários do RSI.
 - Período de realização: de 25 de Novembro de 2013 a 18 de Junho de 2014.

Candidatura à Medida Vida Ativa

A candidatura à Medida Vida Ativa, decorreu de convite efetuado pela delegação regional do Alentejo do IEFP à Rota, no sentido de responder ao desafio de apoio aos desempregados dos concelhos de Barrancos, Moura e Serpa, enquadrando esta população em programas de formação que favoreçam a sua qualificação profissional, por um lado, e a aquisição de competências relevantes para a empregabilidade, a saber, desenvolvimento de competências pessoais, de comunicação, de empreendedorismo e em técnicas de procura de emprego, passíveis de estimular atitudes proactivas na busca de soluções de emprego.

O IEFP, enquanto parceiro e gestor da Medida Vida Ativa, terá um papel ativo no acompanhamento das ações de formação e será o responsável pelo encaminhamento da população desempregada, facilitando assim todo o processo de constituição das turmas a criar nas diversas localidades.

A proposta de implementação dos percursos de qualificação foi articulada com o serviço local de emprego, tendo em conta, por um lado, o número e nível de risco de desempregados inscritos e, por outro, as ofertas que o IEFP irá disponibilizar pelos seus próprios meios.

Propostas de Percursos

Áreas de Formação	Perfil	Nível
215. Artesanato	Artesão/ã das Artes do Têxtil	4
543. Materiais (Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro)	Carpinteiro/a de Limpos	2
621. Produção Agrícola e Animal	Operador/a Agrícola	2
	Técnico de Produção Agropecuária	4
761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico de Ação Educativa	4
811 – Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a	2
	Técnico de Informação e Animação	4
812 – Turismo e Lazer	Turística	
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	4

A medida Vida Ativa ocorrerá em parte do território da MEG – Margem Esquerda do Guadiana, zona de intervenção da entidade promotora há 22 anos. De acordo com o PROT Alentejo, a intervenção abrange dois centros urbanos estruturantes (Serpa e Moura), um centro urbano complementar (Barrancos) e cinco aglomerados de pequena dimensão.

4. Criação de espaços de debate / dinamização

- *Colóquios e Seminários*
 - Realização das conferencias concelhias de Serpa, Moura, Barrancos e Mértola e apoio na realização das conferencias nos outros concelhos da NUT III do Baixo alentejo, previstas no âmbito do projeto Radiografias;
 - Realização de duas conferências temáticas (alentejo e espaço rural, desemprego, pobreza e exclusão social) e de uma conferencia final no contexto do Radigrafias;
 - Conferencia sobre educação de adultos no âmbito das atividades de abertura do CQEP.

- *Publicações*
 - Edição de um Manual de apoio à Organização de Treinos de Competências Parentais;
 - Guia da Margem Esquerda do Guadiana;
 - Guia do movimento associativo;
 - Guia de apoio à realização de campos de férias;
 - Livro sobre os vinte anos da associação
 - Fascículos e vídeos no âmbito do projeto de Produção e divulgação de conteúdos técnicos para o olival tradicional.

5. Protecção / valorização do património natural e construído

- *Continuação do apoio a projectos de recuperação de património e musealização de espaços com interesse turístico essencialmente através de apoio técnico e do Programa PRODER;*
- *Continuação do apoio a projectos de preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida (nomeadamente projectos relacionados com a Agricultura Biológica).*

6. Dinamização e diversificação da base económica e do movimento associativo

- *Promoção de Iniciativas Empresariais*
 - Apoio a empresas prestadoras de serviços turísticos;
 - Apoio a empresas de transformação de produtos agro-alimentares;
 - Apoio a artesãos (nomeadamente estatuto do artesão);

- *Apoio ao Movimento Associativo*
 - Manutenção de ações diversificadas de apoio.

7. Gestão e Implementação de projectos de Desenvolvimento Rural

- *Proder*
 - Dinamização do concelho de parceiros/GAL;
 - Atividades de acompanhamento a projetos em curso e de encerramento do programa;
 - Participação nas actividades da Rede Rural Nacional;
 - Implementação e dinamização do Plano de Aquisição de Competências e Animação – PACA aprovado em 2009 para os anos de 2012-2014 nomeadamente através da realização das seguintes atividades:
 - Apoio aos núcleos de animação local de Mourão, Moura e Barrancos;
 - Visitas técnicas para empresários/promotores de projetos;
 - Plano de comunicação;
 - Ações de formação.

O Elaboração da Estratégia Local de Desenvolvimento para o período 2014-2020.

- *Inalentejo*
 - Implementar o projeto radiografias em colaboração com outras ADL e órgãos de comunicação da subregião do baixo Alentejo.
- Rede Rural Nacional
 - Desenvolvimento do projeto de Produção e divulgação de conteúdos técnicos para o olival tradicional.

8. Animação de Comunidades Rurais e apoio a Grupos desfavorecidos

- ***Contrato Local de Desenvolvimento Social (POPH – Medida 6.13)***
- Coordenação Local da Parceria para a implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social do concelho de Serpa e respetivo enceramento com a realização da Feira de Emprego, Formação e Orientação Vocacional denominada “Na rota das oportunidades”.
- ***Cidadania e Território: Desenvolvimento Local Sustentado (Programa Cidadania Ativa - Fundação Calouste Gulbenkian (2014-15)***

Projeto em execução por 4 parceiros - Cooperativa RUMO, Barreiro | ACERT, Tondela | Terras Dentro, Alcáçovas | Rota do Guadiana, Serpa, que se propõem: criar, implementar e animar uma plataforma interinstitucional de discussão e reflexão em torno do desenvolvimento territorial sustentável; promover a abordagem económica, social, cultural e ambiental integrada: disseminar boas práticas de base territorial, a nível nacional e animar ciclos de debate/reflexão que contribuam para o diálogo e cooperação entre ONG, setor lucrativo e autoridades públicas, no quadro dos processos de execução de políticas públicas. O projeto integra-se na temática - *boa governação e transparência | desenvolvimento sustentável: participação das ONG na conceção e aplicação de políticas a nível nacional, regional e local.*

9. Prestação externa de serviços

- *Aluguer de salas a empresas de formação;*
- *Continuar a intervir no domínio do planeamento para o ordenamento do território e desenvolvimento visando uma prestação parcelar de serviços no âmbito de vários instrumentos de planeamento;*
- *Realização de campos de férias em S. Marcos;*
- *Realização de projetos de investimento privado.*

10. Reforço / melhoria das competências individuais e organizacionais

- *Incentivo à participação dos técnicos e dirigentes em acções de formação que visem o reforço e aperfeiçoamento de competências técnicas e relacionais, em áreas consideradas relevantes.*

- Meta: 35 horas de formação / colaborador / ano.

- ***Igualdade de Género***

Continuação da implementação do plano de igualdade de género: No final do ano será organizado um relatório de execução e respetivo plano de melhoria para os próximos anos.

II – Orçamento

II.1- Funcionamento

Orçamento - 2014 - Rota do Guadiana. Adi			
Réditos	€	Gastos	€
Prestação de serviços		Pessoal	
- Formação	24.000,00 €	Remunerações	350.000,00 €
- Cedência de Espaços	15.600,00 €		
- Outros	24.562,62 €	Funcionamento	
Subsídios (*)		Trabalhos Especializados	200.000,00 €
- POPH		Honorários	25.000,00 €
Modulares	120.706,71 €	Gás, Eletricidade e Agua	15.000,00 €
Treino Comp. - Agricultura	39.759,49 €	Combustível	7.500,00 €
Cidadania Ativa	18.349,42 €	Mat. Desgaste e de Escritório	7.500,00 €
C.L. Desenvol. Social	56.732,90 €	Comunicações	15.000,00 €
Vida Ativa - IEFP	135.000,00 €	Seguros	3.000,00 €
- PRODER		Conservação e Reparação	7.500,00 €
Assistência Técnica	185.418,39 €	Rendas e Alugueres	75.000,00 €
PACA	98.851,94 €	Publicidade	20.000,00 €
Rede Rural Nacional - AI-4	44.504,63 €	Deslocações e Estadias	20.000,00 €
- Inalentejo		Contencioso	4.000,00 €
Radiografias	40.513,90 €	Outros Fornecimentos e Serviços	25.000,00 €
		Outros Custos	
		Amortizações	4.500,00 €
		Juros e custos similares	25.000,00 €
Total Receitas	804.000,00 €	Total Custos	804.000,00 €

(*) – Apenas foram consideradas as verbas referentes às rubricas de funcionamento

II.2 - Investimento

Orçamento de Investimentos – 2014 – Rota do Guadiana, Adi				
	€	<i>Financiamento</i>		
		<i>Programas</i>	<i>Autofinanc.</i>	<i>Outros</i>
Sede da Associação				
Reestruturação da instalação elétrica (cont.)	10.000,00 €	5.000,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
Porta de vidro duplo no 1º andar	750,00 €	0,00 €	750,00 €	0,00 €
Remodelação de cobertura	25.000,00 €	12.500,00 €	2.500,00 €	10.000,00 €
Equipamento para arquivo geral da Associação	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0,00 €
Posto de São Marcos				
Recuperação do Posto S. Marcos (PRODER)	104.521,00 €	62.712,60 €	20.000,00 €	21.808,40 €
CAMM				
Conclusão construção do CAMM	63.026,05 €	0,00 €	13.026,05 €	50.000,00 €
Equipamento zonas de serviços comuns CAMM	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €	0,00 €
Centro @prender +				
Equipamento de climatização	3.500,00 €	0,00 €	3.500,00 €	0,00 €
Equipamento sala de informática	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Divisória sala de formação	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Investimentos	228.297,05 €	96.712,60 €	47.276,05 €	84.308,40 €